

Converta suas fitas VHS para DVD



(51) 3013.1540

RECARGA DE CARTUCHOS - Qualidade e menor preço!

Espaço Criança
Centro de Educação Infantil

"Onde as filhas crescem brincando e aprendendo com saúde e alegria!"

OFERECEMOS:

- berçário, maternal, pré-escola, creche, música, informática e reforço escolar (7 e 14 anos);
- turno integral e meio turno.

MEMBRALGEM ACESSÍVEL

R. Norberto Bernardes, 473 | Al. Leopoldina | Fone: 3366.3053

Neuza Maria Fernandes
PSICÓLOGA CLÍNICA
CRP 07/08538

Mestre em Dependência Química

Atendimento Individual, Casais e Adolescentes

Pça. Osvaldo Cruz, 15 s. 2604 - Ed. Coliseu - Centro

Fone: 9964 1032

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA
TER PROFISSÃO É MAIS FUTURO

TÉC. ELETRÔNICA
TÉC. MECÂNICA
TÉC. INFORMÁTICA
TÉC. AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Matriculas Abertas: Av. do Forte, 77 Tel. 3022-3383
www.mesquita.com.br

Clínica O E A

Clínica geral
Atendimento de Adultos e Crianças
Atendimento de 2ª a 6ª
Das 8:00 às 20:00 horas.

Agende sua consulta: 3366-2474

Av. Delmar Rocha Barbosa, 261 - Santa Fé

ODONTÓLOGOS
FONOAUDIÓLOGA
PSICÓLOGA
NUTRIÇÃO
FISIOTERAPIA

CRORS EPD 1736

Projetech

- Casamentos
- Festas
- Eventos
- Reuniões Empresariais

- Aluguel de Projetores - DVD -
- Foto Vídeo (slides) -

projetech@gmail.com

Fones: (51) 8167 2968 - 8423 1312

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Novas Turmas: MARÇO 2008
Turnos: manhã e noite

Matriculas Abertas!

Descontos promocionais. Informe-se!!!

Vicente Pallotti

(51) 3361-1193 ou (51) 9913-1067
Rua Tupi, 212 - 511-410 - POA
www.vicentepallotti.com.br

Pizzaria SANTA MARIA

A melhor pizza da Zona Norte!

FORNO À LENHA.

Pizzas assadas na pedra. Rodízios - A La Carte - Calzones

RODÍZIO R\$11,90 por pessoa
acompanha persegosa, lasanha e buffet de saladas
Sábao ao dia, a partir das 18h30min.

3368.6136
3340.3743
9144.1870

PROMOÇÃO

Pizza Gr. Calabresa/Mussarela R\$ 14,90
(Ela) não inclusa

Pizza Gr. 4 sabores R\$ 18,90
(Inclui) tomate, queijo, calabresa, presunto e a melhor pizza.

JEB jornal Eixo da Baltazar

Ano II - Nº 11 - Fevereiro/Março 2008

Distribuição gratuita nos bairros Jardim Itú/Planalto, Mário Quintana, Passo das Pedras, Rubem Berta e Sarandi

- RECEITAS**
- CONFIRA A NOVIDADE**
PÁG. 2
- FOLHA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**
- DUAS PÁGINAS PARA O VOLTA À ESCOLA**
PÁG. 4 E 5
- GAROTA VERÃO SAJI**
- CONHEÇA AS VENCEDORAS**
PÁG. 6
- SAÚDE - SOS SIANE**
- APELO À SOLIDARIEDADE**
PÁG. 6
- VOLTA ÀS AULAS**
- ORIENTAÇÕES DE TRÂNSITO**
PÁG. 8

EM ABRIL O JEB COMPLETA UM ANO. MANDE-NOS SUA OPINIÃO E SUGESTÕES. SEUS TEMAS PARA DISCUSSÃO, SUAS RECEITAS, SUAS POESIAS...

Dia Internacional da Mulher 8 de março

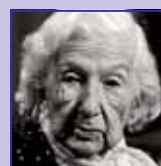
Em termos de população, o Brasil é um país de mulheres. Dados do IBGE de 2000, quando éramos quase 170 milhões de brasileiros, davam conta que 49,22% da nossa população era composta por homens e 50,78% por mulheres. Situação idêntica a de nosso Estado que registrava 50,97% da população como mulheres. E em Porto Alegre havia ainda mais mulheres do que homens, elas somavam 53,27% da população.

Mas ainda assim nossa sociedade é marcada pela cultura machista. A maioria das representações políticas e os melhores salários, em regra, continuam com os homens. Assim como a violência doméstica ainda vítima, depois das crianças, quase que exclusivamente as mulheres.

Muito já se conquistou em termos de avanços sociais, mas muito se tem que avançar para que a humanidade não seja sinônima de homem e para que mulheres e homens possam construir relações mais parceiras, amorosas e dignas.

Parabéns a todas as mulheres, de todas as idades, religiões e cores.

CURIOSIDADE - O símbolo utilizado para determinar a mulher na biologia é o da deusa Vênus. Deusa do amor e da beleza na mitologia romana, equivalente à Afrodite na mitologia grega. É uma representação simbólica do espelho de mão da deusa Vênus ou um símbolo abstrato para esta deusa: um círculo com uma pequena cruz com quatro lados de mesmo tamanho.



 **COLÉGIO LUTERANO SÃO PAULO**
CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.cenasasaopaulo.com.br
secretariasapaulo@gmail.com
R. Tarcila Moraes Dutra, 799
Parque dos Maíras ☎ 3367.4802

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO
INGLÊS E ESPANHOL

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS

OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO
INFORMÁTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

 **COLÉGIO LUTERANO DA PAZ**
CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.luteranodapaz.com.br
colégio@luteranodapaz.com.br
R. Alcides São Severiano, 100
Sarandi ☎ 3364.4908

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO
INGLÊS E ESPANHOL TURNO INTEGRAL ATÉ 4ª. SÉRIE

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS

OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO - INFORMÁTICA - GINÁSTICA ARTÍSTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE - 2 SEMESTRES (NOITE) | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NOITE)

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

EXPEDIENTE



é uma publicação independente.

Coordenação: José Carlos Sturza de Moraes
Jornalista responsável: Mitta Conceição, Reg. 8203
Editoração: Miguel Thomassim
Colaborador voluntário: Lourenço Felin
Impressão: Folha de Londrina, Londrina/PR
Tiragem desta edição: 10 mil exemplares
Contato: 51.8138.5773 / 3368.4228
 Rua Hugo Nelson Magalhães, 285
 Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre/RS
 E-mail: jornaleixodabaltazar@gmail.com

Divulgue atividades comunitárias, culturais, esportivas e religiosas no JEB. Envie sua opinião sobre os assuntos em pauta ou encaminhe sugestões e artigos até 2.400 caracteres, assim como fotos temáticas da região. Pode ser carta normal ou e-mail. Além do endereço e RG, coloque telefone de contato.

FONES ÚTEIS

Segurança Pública

BM – Parque dos Maias	3367.5443
BM – Rubem Berta/Leopoldina	3366.1577
22ª Delegacia de Polícia	3340.3138
18ª Delegacia de Polícia	3387.6683
14ª Delegacia de Polícia	3340.2299
Conselho Tutelar Microrregião 02	3364.1977
Conselho Tutelar Microrregião 10	3344.4821
Denúncia Anônima (SJS/RS)	181
Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescente	100

Saúde

Assis Brasil	3364.2744
Batista Flores	3387.6033
Beco dos Coqueiros	3340.2267
Chácara da Fumaça	3386.1166
Conselho Municipal de Saúde	3289.2847
Costa e Silva	3357.2469
HPS	3289.7999
Jardim Itú	3357.2473
Jardim Leopoldina	3357.2474
Jenor Jarros	3366.3232
Nova Gleba	3367.2907
Parque dos Maias	3357.2475
Passo das Pedras I	3348.8686
Passo das Pedras II	3347.7170
Planalto	3347.0877
Ramos	3367.3321
Rubem Berta	3366.2811
Santa Fé	3368.3487
Santa Rosa	3367.1662
Santo Agostinho	3365.7900
São Cristóvão	3366.3872
Sarandi	3365.3177
CS Bom Jesus - Emergência 24h	
Clinica geral/pediatria	3338.5388

Prefeitura

CAR NORTE/Posto Avançado Eixo da Baltazar	
Baltazar de Oliveira Garcia, 2132	3344.4078
CEVI/SME - Vila Ingá	3348.2079
Centro Regional de Assistência Social:	
Eixo-Baltazar e Nordeste	3344.2364
Assist. Social – Módulo Nordeste	3387.6209
Assist. Social – Módulo Timbaúva	3366.6610
Assist. Social – Módulo Santa Rosa	3367.6279

EDITORIAL

Qual é a pauta de 2008 para nossa região? Para a cidade...

Não existe uma pauta! Existem, isto sim, muitas pautas. São muitos e diferentes os assuntos de interesse de nossas comunidades. Pautas/temas que têm sido recorrentes nos debates populares e outros que têm sido sistematicamente deixados de lado, pois não interessam porque são difíceis, polêmicos ou porque normalmente só são lembrados em época de eleição.

Mas - eureka! - estamos em época de eleição. Época de avaliações, críticas e, quem sabe, autocríticas?

Continuamos a não ter Postos de Saúde 24h. Mesmo reconhecendo o avanço do 3º turno em alguns postos, continua a necessidade de postos 24h, pelo menos um no bairro Sarandi e outro no Eixo da Baltazar. Outra questão grave é a regionalização do atendimento dos postos, pois algumas comunidades continuam a não ter posto de referência e outras a não tê-los próximos da residência.

Continua também a falta de vagas públicas para todos que necessitam de Educação Infantil. Nossas escolas estaduais em sua quase totalidade não têm estrutura física, de serviços e quantidade de recursos humanos necessários e isso não é um problema só do Estado. É nosso! São moradores de nossa região e cidade, vizinhos nossos, que estão tendo acesso a uma educação com menor qualidade - apesar dos esforços de muitos educadores.

A região, já densamente povoada, continua a receber muitos loteamentos públicos e privados. E é hora de reduzir esse inchaço! A cidade precisa crescer de forma mais harmônica e existem poucos espaços verdes significativos na região, que não tem estrutura de serviços públicos e empregos para absorver todo o contingente populacional que nos chega.

Além disso, em remanejamentos como o das Vilas Dique (Santíssima Trindade) e Nazaré por conta da obra do Aeroporto, precisa o poder público conseguir preparar, de fato, toda a infra-estrutura urbana de serviços para receber a população. Ainda quanto a essas comunidades, que serão realocadas junto ao Porto Seco, precisa haver decisão política de utilização do Complexo Cultural (conhecido como Sambódromo) para outras demandas que não apenas o carnaval. No local poderiam haver inúmeras ações de qualificação profissional de adultos e preparação de adolescentes nas áreas de trabalho e geração de renda, com ações irmanadas com empresas locais para absorver esses trabalhadores. Ao mesmo tempo que, conjuntamente com outras organizações do campo da Economia Solidária, apoiar a criação de outras cooperativas e associações de trabalhadores autônomos, mas com suporte ao desenvolvimento adequado para sua continuidade.

No local também, e centralmente, devem ser oferecidos espaços variados de livre expressão cultural, com estúdios e palcos. Em suma: transformar o Complexo Cultural Porto Seco num ponto de cultura público e alternativo da cidade.

Mas de todos os temas e pautas a 'IN'segurança lidera nossas preocupações, visto o número de assassinatos crescente que tem deixado como legado estarmos liderando os rankings de violência urbana na cidade há mais de um ano. Urge mais ações pró-vida, desde algumas das citadas acima até outras mais efetivas e continuadas como a integração e qualificação dos órgãos de segurança e proteção dos cidadãos.

Frente a essas e outras pautas precisamos refletir e ser solidários também com o problema dos outros. Em cada fórum, conselho, escola, empresa e nas próprias famílias podemos contribuir para transformar 'para melhor' nossa realidade.

*José Carlos Sturza de Moraes
 Coordenador do JEB*

RECEITAS

Um dos bons lados da vida

BABA GANOY

- 1 berinjela média
- 2 dentes de alho amassados ou picados
- ¼ de xícara de suco de limão
- ¼ de xícara de pasta de gergelim (Tahine)
- ½ colher de chá de sal
- Pimenta do reino e pimenta vermelha a gosto

Preparo: 1.

Forno 220º graus. Assar a berinjela cortada ao meio ao comprido, com a casca para cima, em forma untada com óleo, por 30 minutos ou até ficar mole ao toque. Deixar esfriar até poder ser pega com a mão; 2. Retirar a polpa com uma colher, jogar fora a casca. Misturar a berinjela com o alho, o limão, o tahine e o sal. Esmagar com garfo ou passar no processador; 3. Colocar no prato de servir e cobrir com cebolinha picada e azeite de oliva. Deixar na geladeira até a hora de servir; 4. Servir com bolachinhas ou pão (o tradicional é pão árabe).



BERINJELA ASSADA COM QUEIJO

- (Rende 6 porções)
- 1 berinjela
- 10 fatias de queijo Minas = 300 g
- Orégano, sal e tempero verde a gosto

Preparo: 1. Corte a berinjela no sentido do comprimento, em fatias não muito grossas; 2. Deixe de molho com água e sal durante 1 hora. Escorra; 3. Numa forma, alterne camadas de berinjela e queijo, temperando com orégano e tempero verde. Leve para assar por 30 minutos.

ABOBRINHAS AO FORNO


- 1 kg de abobrinha verde
- 1 cebola grande picada
- 2 dentes de alho socados
- Sal e noz moscada a gosto
- 2 ovos
- 1 copo de leite
- 2 colheres de sopa de queijo Minas ou Kässchmier

Preparo: 1. Lave e corte as abobrinhas em rodela meio grossinhas e deixe 10 minutos com sal num escorredor; 2. Refogue a cebola e o alho até ficar levemente dourados; 3. Jogue as abobrinhas neste refogado, mexa um pouco e apague o fogo; 4. À parte, bata os ovos ligeiramente, misture o leite, o sal, queijo, noz moscada a gosto; 5. Arrume as rodela de abobrinha numa forma. Despeje por cima a mistura e leve ao forno regular até dourar.


As receitas acima foram gentilmente cedidas para publicação pelo Sítio do Guido - Verduras Orgânicas, de Gravataí, que realiza entregas semanais a assinantes de suas Cestas Ecológicas. Contato: 3496.0592.

CONSCIÊNCIA SOCIAL

Acompanhar os filhos na escola é ação de pais responsáveis. Normalmente gera filhos mais seguros e pais com menos surpresas no futuro. Facilitar esse processo é missão de educadores responsáveis.



Em abril o JEB completará seu primeiro aniversário.
 A festa será em maio.
Agende-se!
 O evento será um dos bons momentos de 2008.
Aguarde!





Desenho

Cecília Meireles

Fui morena e magrinha como qualquer polinésia,
e comia mamão, e mirava a flor da goiaba.
E as lágrimas me espiavam, entre os tijolos e as trepadeiras,
e as teias de aranha nas minhas árvores se entrelaçavam
Isso era um lugar de sol e nuvens brancas,
onde as rolas, à tarde, soluçavam mui saudosas...
O eco, burlão, de pedra, ia saltando,
entre vastas mangueiras que choviam ruivas horas.
Os pavões caminhavam tão naturais por meu caminho,
e os pombos tão felizes se alimentavam pelas escadas,
que era desnecessário crescer, pensar, escrever poemas,
pois a vida completa e bela e terna ali já estava.
Com a chuva caía das grossas nuvens, perfumosa!
E o papagaio como ficava sonolento!
O relógio era festa de ouro; e os gatos enigmáticos
fechavam os olhos, quando queriam caçar o tempo.
Vinhavam morcegos, à noite, picar os sapotis maduros,
e os grandes cães ladravam como nas noites do Império.
Mariposas, jasmims, tinhorões, vaga-lumes
moravam nos jardins sussurrantes e eternos.
E minha avó cantava e cosia.
Cantava canções de mar e de arvoredos, em língua antiga.
E eu sempre acreditei que havia música em seus dedos
e palavras de amor em minha roupa escritas.
Minha vida começa num vergel colorido,
por onde as noites eram só de luar e estrelas.
Levai-me aonde quiserdes! - aprendi com as primaveras
a deixar-me cortar e a voltar sempre inteira.



FISIOTERAPIA
Atendimento à domicílio

Stelamaris Glück Tinoco
Crefito 5 – 9817-F

Contatos
3368.4228 | 8207.6131

CONSCIÊNCIA SOCIAL
Doar sangue é um ato de amor.

Procure o Hemocentro
na avenida Bento
Gonçalves, 3722,
das 8h às 18h, de
segunda a sexta-feira.



Este é um convite para comemorarmos o dia internacional da mulher, mas não apenas o dia daquelas que tem consciência desta data ou que ao menos já ouviram falar sobre isto, mesmo que de forma superficial sem saber bem o significado.

É um convite a nos irmarmos de corpo e alma, nós todas, originárias de uma mesma construção social; nós, mulheres, negras, brancas, ricas, pobres, prostitutas, presidiárias, intelectuais, analfabetas, casadas, abandonadas, maltratadas, homo e heterossexuais, mães ou não, trabalhadoras, filhas, esposas, amigas, muito diferentes e tão iguais.

Irmãs e tão iguais pelo olhar social que nos iguala no significado, no lugar, na mesma necessidade de brigar por dignidade, tendo ainda muito que provar duplamente as nossas habilidades e possibilidades. Tendo que ouvir que nossa sensibilidade é igual a fragilidade e que para termos acesso igual aos homens ao mundo do trabalho precisamos disputar este espaço adquirindo características do masculino por que as nossas são inferiores. Como se a sensibilidade não tornasse o mundo muito melhor, mais amoroso, mais criativo e logo, mais produtivo; uma produção com qualidade muito elevada.

Quando escutamos as histórias de vida das mulheres podemos perceber que além das particularidades que as constituem, a história de uma é a história de todas. História de potenciais embotados, de sexualidades reprimidas, de afetos subtraídos, de expressões silenciadas, de vozes caladas. Corpos controlados, magoados, desrespeitados, discursos desacreditados. Em maior ou menor grau, nos identificamos pela menos valia que ainda acompanha nosso feminino.

No entanto este feminino tem uma força criadora imensa, uma energia transformadora inigualável. É o feminino composto por vários matizes de mulheres que trabalham, que tecem a teia da vida com maestria, que em prestam seus corpos e almas para engendrar e nutrir a vida; mães biológicas, mães que adotam filhos e a humanidade como escolha amorosa ampliada. Mulheres artistas, mulheres que cuidam de seus lares, de suas famílias, mulheres intelectuais que colocam suas reflexões a serviço de uma melhora planetária. Mulheres cuidadoras espirituais, sacerdotisas, intuitivas, que energizam espiritualmente a vida. Mulheres que curam, que abraçam, contadores de estórias, transmitindo a cultura oral e resgatando o encantamento.

Todas nós, irmãs de história, ainda lutamos contra um monstro gigantesco a nos sugar a energia, até o aniquilamento, ignorando nossa capacidade de renascer. Este monstro tem muitas mãos, muitos olhos, muitos nomes. Tem o nome de cada um e uma de nós, filhos e filhas desta sociedade quando reproduzimos o preconceito, permitimos a exclusão, não escutamos e acolhemos a diferença. Ainda lutamos contra nós mesmas, contra o que nos ensinaram como natural e não questionamos, quando esquecemos que nossa irmandade forja entre nós a cumplicidade e não a disputa entre mulheres que o social insiste em colocar como característica do feminino. Insiste por que a nossa irmandade é perigosa, pode mudar o mundo. A história mostra que nem sempre foi assim e que esta distância entre as mulheres é fruto de jogos de dominação que lucram com esta discórdia. É importante lembrar as relações ancestrais, de mulheres tribais, guerreiras, articuladas, poderosas, imponentes.

Reascendo meu convite de retomarmos nossa irmandade, nossa cumplicidade, a favor de nós, a favor do planeta, compreendendo que a dor de uma de nós, será sempre a dor de todas nós.

Esta reflexão fica como uma proposta de pauta cotidiana, ética e solidária para desdobramento deste 8 de março de 2008.

Stelamaris Glück Tinoco - Fisioterapeuta

HELENA MARTINHO

A CLASSE DE CLAUDINE

Fim de férias e o ano, efetivamente, começa agora. O retorno à escola é uma marca inquestionável desta "volta à normalidade". Um desafio e tanto, principalmente quando se sabe que escola, educador e aluno nem sempre falam a mesma língua.

Em 2007 tive a oportunidade de viver na França e pude conhecer melhor a celebrada educação de qualidade do país de Piaget, Rousseau e tantos outros mestres, como Claudine Leveque, uma professora com seus 50 anos de idade sendo 27 dedicados ao ensino público. Madame Leveque trabalha com uma classe de introdução à língua francesa numa escola pública no subúrbio de Paris. Ela tem como alunos exclusivamente crianças imigrantes. São meninos e meninas da Tunísia, da Argélia, da China, do Sri Lanka, do Mali, da Romênia, do Brasil! Eles têm idades, culturas, hábitos, idiomas, níveis de escolaridade e poder aquisitivo muito variados, mas se encontram numa mesma sala de aula onde precisam aprender uma nova língua para seguir adiante nos estudos.

O colégio é público, mas o cenário para as descobertas vai além das paredes já que lá se vive intensamente o conceito de Cidade Educadora. Como diz a maitresse (é assim que as crianças chamam a professora), "em Paris cada pedra é uma história" - por isso as saídas fazem parte da rotina escolar. Crianças que em seus países de origem vivem a fome, a guerra, a miséria e dificilmente teriam acesso a um livro descobrem a obra de Victor Hugo visitando a casa onde morou o escritor. Estudam a Idade Média nos museus e antigos castelos. Aprendem geografia desvendando um mapa antes de pegar o metrô para se deslocar pela Ile de France. E em meio ao conteúdo têm lições de solidariedade, tolerância, afeto, vivenciando um modelo de educação capaz de integrar, transformar.

Sim, você pode dizer que lá isso é possível, é primeiro mundo, o professor é valorizado. Tudo isso é verdade! Mas aqui também temos prédios, ruas, mapas, museus, parques que poderiam ser valorizados como espaços de educação. E quanto ao professor? Num canto da classe de Claudine há uma pequena biblioteca com belos livros dos mais variados assuntos. (Cabe aqui frisar que além da biblioteca da escola e as várias bibliotecas das cidades em cada sala de aula o professor tem sua própria biblioteca, com livros ao alcance das mãos das crianças o tempo todo.) Perguntei à Madame Leveque se aqueles livros tinham sido doados pelo poder público. Ela, surpresa, me disse que não, que cada professor era responsável por sua biblioteca pessoal, é o educador que compra seus livros. Brincando, eu disse à maitresse:

- Então, a senhora tem mais livros do que vestidos!

Ao que ela respondeu (meio sem entender minha colocação)

- Evidentemente, sou uma educadora!

Sim, Claudine é uma educadora. Seu patrimônio são os livros, o conhecimento o respeito pela educação e pelos educandos. Sei que por aqui também há Claudines. O desafio é fazer com que alunos, professores e governantes percebam a diferença entre investir em livros ou vestidos!

jornalista

JARDIM LEOPOLDINA

Escola completamente pichada

Nem foram retomadas as aulas e a Escola Estadual Baltazar de Oliveira Garcia, no Jardim Leopoldina, já foi alvo de vandalismo. A frente da maior escola da região, com quase 3 mil alunos teve pichado em letras gigantes os dizeres 'Gangue dos Patrões'. A diretora, professora Eda Vianna, faz apelo que "a comunidade se conscientize e que a escola é um bem público e ajude a cuidar". Informou também a diretora que o educandário não sofreu com o processo de enturmação, visto que está densamente utilizado todo seu espaço.

Além da solidariedade é possível a qualquer cidadão realizar a denúncia sobre esse tipo de vandalismo, através do Disque-Pichação - fone 153,

que funciona 24h e já recebeu mais de 50 ligações em 2008.

Conforme a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana desde sua criação, em maio de 2006, o Disque-Pichação (fone 153) contabilizou 707 ligações que levaram a 127 detenções. 57 pichadores adultos foram encaminhados à Área Judiciária e 70 adolescentes responderam por atos de vandalismo no Departamento Estadual da Criança e do Adolescente (Deca).

CUIDADO! As penas para vandalismo são embasadas na Lei de Crime Ambiental. Aos adolescentes é solicitada a reparação de dano ou o cumprimento de medida alternativa.



ENSINO FUNDAMENTAL

Estudantes pobres têm direito a apoio

É lei. Os estudantes cujos pais têm dificuldades de prover-lhes os materiais escolares e apoio assistencial, de saúde ou transporte, para seguirem os estudos devem receber auxílio público.

Esse direito está assegurado no Art. 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Art. 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Cabe as secretarias de educação, em conjunto com as escolas, estabelecer as formas de assegurar esse direito.

Os pais ou estudantes que necessitarem devem procurar as próprias escolas, através das direções ou orientadores educacionais ou ainda o CPM. Caso não sejam atendidos, poderão procurar a secretaria de educação a qual a escola é vinculada ou então o Conselho Tutelar ou o Ministério Público.



VOLTA ÀS AULAS

Comunidade busca segurança

No dia 20 de fevereiro uma reunião chamada pela Comissão de Obras da Baltazar, que reúne moradores e comerciantes e foi importantíssima para a retomada das obras no ano passado, teve uma pauta de muita utilidade pública: a segurança dos escolares na volta às aulas.

A pauta foi decorrente da precária ou inexistente atenção das autoridades as crianças e adolescentes que precisam atravessar a av. Baltazar de Oliveira Garcia para acessar uma das 19 escolas que a margeiam - fato já denunciado na Audiência Pública de 7 de dezembro passado (JEB 10).

Presentes a reunião os conselheiros tutelares Carmem e Neri (Microrregião 10), moradores, representantes da EPTC, FASC, Brigada Militar, lideranças comunitárias também do Fórum Regional de Segurança Pública Eixo-Baltazar, Fórum de Habitação, escolas América, David Canabarro e São Francisco, vereadores Adeli Sell e Brazinha, representantes da vereadora Maria Celeste e dos deputados estaduais Stella Farias e Raul Carrion. Apesar de terem assumido compromisso de participação nenhum representante do governo do Estado esteve presente a reunião.

Os presentes discutiram alternativas

e cobraram da EPTC uma ação com maior impacto e continuidade junto a av. Baltazar no início do ano letivo.

ABSURDO! Até aquela data, as únicas placas de sinalização da obra eram propagandas do Governo do Estado agradecendo a paciência dos moradores e se comprometendo a terminar a obra que começou e só retomou por muita pressão popular. Não havia ainda na avenida nenhuma placa alertando para o regresso das aulas, dos perigos aumentados pelo ritmo (agora acelerado) das obras, etc. Nem tampouco haviam placas sugerindo rotas alternativas a Baltazar.

Como encaminhamento se definiu: a EPTC duplicará turno de seu efetivo na via, passando de 8 por turno para 16 na primeira semana de aula, assim como a Brigada redobrará sua atenção, e a EPTC elaborará um material explicativo específico para a região; comunidade e demais autoridades se integrarão ao esforço, buscando que os professores também reproduzam alertas em sala de aula, assim como conscientizar os pais da necessidade de mais cuidado na ida e na volta de seus filhos das escolas. Quem tiver acesso à internet pode conferir a íntegra da reunião no endereço <http://buracosdabaltazar.zip.net/>.

PARQUE DOS MAIAS

Colégio São Paulo em festa

No próximo dia 22 de março o Colégio Luterano São Paulo completa 26 anos. Para marcar a data, além de outras atividades, está organizando um dia de confraternização da comunidade escolar a ser realizado no dia 29 (sábado), a partir das 10h. Ao meio-dia, pais e alunos estão convidados a se juntarem aos professores e funcionários num almoço comunitário. Informações na secretaria: 3367.4802.

GT Violências nas Escolas

O Relatório Violências nas Escolas, que sintetiza a pesquisa realizada em 29 das 47 escolas públicas e privadas das regiões Norte, Nordeste e Eixo-Baltazar, está a disposição nas escolas que participaram da pesquisa e é de domínio público. Quem quiser ter acesso pode também solicitar, na íntegra, por e-mail (jornaleixodabaltazar@gmail.com). Nas próximas edições iremos socializar os resultados práticos da Audiência Pública de 7 de dezembro.

SONIA MARIA PASSOS PAZ E VIOLÊNCIA: INSISTIR NO ÁRDUO CAMINHO DA EDUCAÇÃO

"A humanidade somente acabará com a violência através da não-violência".

Mahatma Gandhi

A violência vem se incorporando às múltiplas preocupações do mundo contemporâneo e há de se louvar as iniciativas que buscam esclarecer este fenômeno, pois estamos diante de um tema complexo, não se esgota na primeira análise e abrange um vasto universo de causas e variáveis: psicológicas, sociais, econômicas, culturais, etc. A humanidade não avançará na prática da não-violência e da paz através de medidas paliativas e pontuais que podem conter e neutralizar as manifestações de violência, não as solucionam. Faz-se necessário criar pólos positivos de não-violência e de apreensão de paradigmas novos para fazer frente à cultura da violência.

Convém lembrar, antes de tudo, o Manifesto de Sevilha, elaborado por uma reunião mundial de cientistas, por ocasião do Ano Internacional da Paz, adotado pela UNESCO em 1999, onde na quarta proposição destaca: "Cientificamente é incorreto dizer que os homens têm cérebro violento; embora nosso aparato neurológico nos permita atuar com violência, não se ativa de maneira automática por estímulos internos ou externos. Como nos primatas superiores e contrariamente nos demais animais, as funções superiores neurológicas filtram estes estímulos antes de responder. Nossos comportamentos estão modelados por nossos tipos de condicionamentos e nossos modos de socialização. Não há nada na fisiologia neurológica que nos obrigue a reagir violentamente." Entendendo a violência e a paz como fatos humanos e atributos da sociedade, sem desmerecer as iniciativas em outras áreas científicas que possam contribuir para novos caminhos, paz e violência se aprendem. Nesta perspectiva, privilegiamos a via educativa para possibilitar novas orientações e posicionamentos que postulem uma sociedade pacifista e forme cidadãos não-violentos. Pergunta-se: que ações pedagógicas, que práticas educativas, que oportunidades de vivenciar a não-violência e a paz estão sendo oferecidas para dissolver o currículo oculto da violência? Quais as estruturas que favorecem os valores da paz e oportunizam um grande movimento de libertação protagonizado por aqueles que têm os seus direitos violados?

Não basta falar de violência e paz para construir uma sociedade não-violenta. É preciso oferecer vivências onde a paz seja a referência, e onde possam ser confrontadas as estruturas de violência com as estruturas de paz, através de espaços coletivos de discussão e de engajamento na construção de paradigmas pacifistas.

Professora, coordenadora da ONG Educadores para Paz

JARDIM ITÚ

Garota Verão 2008

Fevereiro começou quente no Jardim Itú e cerca de 300 pessoas que não estavam veraneando puderam curtir a escolha da Garota Verão da Sociedade Amigos do Jardim Itú - SAJI - no dia 8. Com a presença de Sérgio do Erre, responsável pela execução do Garota Verão de Porto Alegre e região, várias candidatas da comunidade local disputaram e a vencedora foi Luana Caureo Matos, 17 anos - Garota Verão 2008 da SAJI. Com muitos empates, os jurados e organizadores tiveram dificuldades em definir a classificação que, ao final teve Isis Amorim Fraga, 15 anos, e Camila Cardoso Fiuza, 18 anos, empatadas como primeiras princesas; Franciele Cascais Andriotti, 15 anos, foi escolhida segunda princesa; Thaís Quinteiro, 16 anos, e Eveline Webber, 17 anos, foram escolhidas terceiras princesas.

O júri do concurso escolhido pelo promotor do evento, Marco Della Nina, da MDN PRODUÇÕES, em parceria com o presidente da SAJI e diretores sociais da entidade, foi composto por 12 membros, representantes de diversos segmentos da sociedade: Luciana de Sá, Rainha do Jardim Itú/1992; Nathiele Becker e Paola Castilhos, promotoras de eventos; Sheila



Luana Matos, garota Verão SAJI/2008

Castilhos e Clayton, da empresa SBC Acrílicos; Bruna Martins, Beleza Negra de Porto Alegre/2007; Rafael Silva, Rei da FE-COART/2007; Lauro Thomas e Vera Regina, da equipe da MDN Produções; Álvaro Fagundes, professor do curso Falar é Fácil, Mitta Conceição, jornalista do Jornal Eixo da Baltazar (JEB) e pelo próprio presidente da entidade João Bernardino Caetano. A festa contou com a animação dos grupos Taradinhos do Funk, RBD Cover Star, Grupo de Pagode Exceção. Tudo com o suporte do DJ Silvio.

Para o organizador, Marco Della Nina, o evento tem o mérito de "envolver a comunidade

de forma positiva e trazer para mais próximo todo o encanto já consagrado do Concurso Garota Verão".

As candidatas ao Garota Verão



Em sua sexta edição na capital, o Programa Apadrinhamento Afetivo da organização

MDN PRODUÇÕES

A MDN está provendo um Curso Gratuito (ambos os sexos e todas as idades) para os primeiros 50 inscritos para Modelo, Desfile, Passarela, etc.

INFORMAÇÕES APENAS PELO E-MAIL: marcodellanina@uol.com.br

não-governamental Instituto Amigos de Lucas, abre inscrições para interessados em garantir a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes que vivem em abrigos. Em parceria com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e os próprios abrigos, desde 2002 cerca de 300 crianças e adolescentes, já se beneficiaram com a proposta, que foi implantada em outros municípios gaúchos. O

Uma adolescente de 14 anos, completados em janeiro no Hospital Santo Antônio, precisa da solidariedade de todos. Veraneando com a família, no final de dezembro foi surpreendida com manchas na perna e levada a um médico veio a suspeita de uma doença grave.

Em Porto Alegre o diagnóstico: Siane Tschiedel Rodrigues dos Santos é portadora de Aplasia de Medula Óssea, uma doença rara e extremamente grave, onde a medula morre.

A medula óssea é um tecido líquido que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecido popularmente por tutano, onde são produzidos os componentes do sangue: as hemácias (glóbulos vermelhos) que transportam o oxigênio dos pulmões para as células de todo nosso organismo e o gás carbônico que é levado das células para os pulmões a fim de ser expirado; os leucócitos (glóbulos brancos) são os agentes mais importantes do sistema de defesa do organismo, inclusive nos defesas de infecções; e as plaquetas que compõem o sistema de coagulação do sangue.

A produção de células sanguíneas é necessária durante toda vida, pois cada uma destas células tem duração limitada e necessita ser reposta continuamente. Assim quando a produção dessas células não ocorre em função da falência da medula óssea, tomando muito baixos os níveis dessas células no sangue. Siane chegou a ficar com apenas 5.000 plaquetas, sendo 150.000 o número necessário para uma pessoa viver.

Anemia Aplástica ou Aplasia de Medula Óssea pode ser tratada com medicamentos chamados drogas imunossupressoras, que agem estimulando a produção de células sanguíneas

SOLIDARIEDADE

SOSiane, 14 anos



pela medula óssea que está falida. Este tratamento pode ser recomendado enquanto se procede a busca de um doador.

O transplante de medula consiste na substituição de uma medula óssea doente, ou deficitária, por células normais, com o objetivo de reconstituição de uma nova medula. Primeiro busca-se um doador na família. O exame de compatibilidade entre os irmãos, no caso de Siane, foi negativo e hoje se busca localizar um doador nos Bancos de Medula Óssea. As chances de se encontrar uma medula compatível de doador não aparentado podem chegar a uma em 100 mil.

Após encontrar um doador compatível, este se submete a um procedimento que dura 40 minutos, em que é retirado 10% do líquido da medula. O doador

não corre risco algum. Quanto ao receptor, recebe um tratamento que em duas semanas já possibilita a medula transplantada produzir células novas. Nesse tipo de transplante a rejeição é rara.

Siane corre risco de vida. Sua família e amigos lutam contra o tempo. Você pode ajudar procurando um dos locais aptos a receber sua doação.

O procedimento de coleta é simples, bastando uma pequena doação de sangue que vai produzir mais uma chance para Siane e para outras milhares de pessoas. Como dizem os familiares, 'se corre contra o tempo', que é pequeno. Sua medula poderá salvar a vida dela.

Se você for doador de sangue, procure também a Santa Casa, especialmente quem tiver o fator O-.

Solidariedade é a esperança da Siane e pode torná-lo(a) responsável por ajudá-la a viver. Pense nisso.

Contatos com familiares e amigos pelos fones 8202.6353, com Marja, e 9247.8386, com Flávio Becco.

Para doar ou saber mais informações sobre bancos de medula óssea de Porto Alegre:

Hospital de Clínicas: O Banco de Sangue funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na Rua São Manoel, 543. Para obter outras informações, ligue para 2101.8504.

Hospital da Criança Santo Antônio: Informações através da Coordenadoria de Transplantes do Serviço de Hemoterapia da Santa Casa, fone 3214-8670 e e-mail: transplantes@santacasa.tche.br. Das 7h às 18h30min, de segunda a sexta-feira, e das 7h30min às 13h no sábado. O estacionamento é gratuito.

Hemocentro: O Hemocentro fica na Av. Bento Gonçalves, 3722 - bairro Partenon, fone 3336.6755, e recebe doações de sangue para o Banco de Medula Óssea de segunda a quarta-feira, das 8h às 16h.

Qualquer pessoa entre 18 e 55 anos pode doar Medula Óssea. A retirada é realizada através de punções e a medula do doador se recompõe em 15 dias.

APADRINHAMENTO AFETIVO

Um jeito responsável de ser solidário

apadrinhamento exige responsabilidade daqueles que se dispõem a dividir um pouco de afeto com crianças e jovens aos quais nossa sociedade legou a falta de um lar. Sem envolvimento financeiro, os padrinhos e madrinhas se comprometem com o apoio afetivo e individual aos afilhados e passam a ser um referencial de adulto e família fora da instituição onde a criança ou adolescente está abrigado. Isso com ações simples, mas importantes

como o proporcionar finais de semana em família, acompanhamento do desempenho escolar, a busca pelo primeiro emprego e todo desenvolvimento do/a afilhado/a.

Qualquer pessoa, tendo mais de 18 anos pode se inscrever para se tornar um padrinho ou madrinha afetivo. Os interessados podem ligar para o Instituto pelo fone 3228.3969 ou 0800.541.9026, pelo site: www.amigosdelucas.org.br ou

em sua sede na av. Borges de Medeiros, 815/504 (marcar hora). A 6ª turma do programa será lançada no dia 14 de abril próximo. Pense e vá conhecer. Se vir que é isso que você quer, preferencialmente em conjunto com sua família, participe e seja solidário. Certamente, não só as crianças e adolescentes que ganham com isso. Há uma gratificação pessoal muito importante quando estamos em movimento pelo bem dos outros.

ESPORTE & LAZER

XADREZ, desde a 1ª infância

Nem todos os esportes são coletivos ou populares como o futebol, mas no Brasil é crescente o número de adeptos ao xadrez, que há muito deixou de ser um jogo de elite e passou a ser disputado em diversas regiões, em ruas e praças - e especialmente nas escolas como recurso pedagógico.

Há uma estimativa de cerca de 605 milhões de pessoas em todo o mundo que sabem jogar xadrez e destas em torno de 7,5 milhões são filiadas a uma das federações nacionais, que existem em 160 países em todo o mundo.

O jogo (ou partida) é disputado em um tabuleiro de casas claras e escuras, sendo que, no início, cada enxadrista controla dezesseis peças com diferentes formatos e características. O objetivo da partida é dar xeque-mate (também chamado de mate) no adversário. Teóricos do enxadrismo desenvolveram uma grande variedade de estratégias e táticas para se atingir este objetivo, muito embora, na prática, ele não seja um fato muito comum, já que os jogadores em grande desvantagem ou iminência de derrota têm a opção de abandonar (de-



Stéfani, de óculos, em uma de suas premiações

sistir) a partida, antes de receberem o mate.

E nesta terra onde 'mate' é chimarrão, temos muitas pessoas que praticam o xadrez, como a enxadrista Stéfani do Rosário Diniz, 15 anos, moradora do Condomínio dos Girassóis, bairro Protásio Alves (próximo do Asmuz). A adolescente, atualmente aluna do 2º ano do ensino médio do Colégio São Paulo, já acumulou algumas vitórias em sua carreira.

Entrevistada, ela contou: "Eu me dedico ao xadrez des-

de os 4 anos. Meu pai sabe jogar xadrez e resolveu me ensinar. Afinal, como sou a filha mais velha e ele não tinha com quem jogar e eu que sempre fui muito ligada a ele, aprendi com ele".

Campeã de seu Colégio em 2003 e 2004, Stéfani conseguiu o 2º lugar nos torneios da FACAT e da Cidade de Alvorada em 2006. Em 2007, o 1º lugar em Alvorada e o 3º nas Olimpíadas das Escolas Luteranas na ULBRA.

Stéfani diz que o xadrez "é um esporte muito bom, que vale a pena entender ou jogar porque ele te dá concentração e pensamento lógico. É bom tentar saber um pouco

mais sobre ele porque o xadrez é bastante interessante", e finalizando "agradeço a equipe do meu colégio, aos amigos, familiares e professores por tudo que fazem por mim; a meus pais que sempre me apóiam, a minha irmã por ser minha companheira de xadrez (detalhe ela tem 9 anos e sabe jogar bem) não porque ela é minha irmã mas a Desiree joga muito bem, e a minha professora de matemática, Joice, que sempre acreditou em mim; e a Deus por todas as conquistas que já tive".

SAÚDE PÚBLICA

Você pode ter voz, se agir

Há 20 anos, com a promulgação da atual Constituição Federal (CF), foram definidas as bases fundamentais para a melhoria do atendimento público de saúde em nosso país. Diz a Constituição em seu artigo 196: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Na própria Constituição estão também as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que são: "I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo; II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos ser-

viços assistenciais; e III - participação da comunidade".

A participação da comunidade tem ocorrido através dos Conselhos Locais, Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde. Em cada unidade de saúde há um conselho e todo cidadão pode participar. Na página 2 (fones úteis), você encontra o fone de sua unidade de saúde.

Porém, não é apenas via os conselhos que pode ocorrer a participação da comunidade. Outro canal de participação é a Ouvidoria do SUS, que atende pelo 0800 61 1997. Entre outras, a Ouvidoria do SUS tem as seguintes atribuições: promover ações para assegurar a preservação dos aspectos éticos, de privacidade e confidencialidade; assegurar aos cidadãos o acesso às informações sobre o direito à saúde e às relativas ao exercício desse direito; acionar os órgãos competentes para a correção de problemas identifi-

cados, mediante reclamações enviadas diretamente ao Ministério da Saúde, contra atos ilegais ou indevidos e omissões, no âmbito da saúde.

Portanto fica o convite: participe da melhoria do atendimento em saúde pública no Brasil. Dê sugestões e faça sua denúncia. Não custa nada. Mas a omissão pode custar a sua vida ou a de pessoas próximas a você. Procure os conselhos de saúde e/ou utilize o 0800 61 1997, preferencialmente nos dias úteis, das 7h às 19h.

Observação: Antes de ligar para a Ouvidoria é necessário fazer um contato com a Secretaria de Saúde de Porto Alegre ou com o Conselho Municipal de Saúde - CMS (av. João Pessoa, 325, térreo, fone 3289.2847 - e-mail: cms@sms.prefpoa.com.br) e não ter sua solicitação atendida. Procure também ter o nome da pessoa que atendeu você e o nome do serviço de saúde.

ALEXANDRE KIELING

Mundos particulares no mundo natural

As aulas começam e marcam o fim do "veraneio", da praia, daquele convívio mais compartilhado, comunitário que o verão exige. Se pensarmos nos condomínios fechados, coqueluche da construção civil e do consumo sofisticado no litoral gaúcho, encontramos um mundo ainda mais fantástico. Piscinas, praias artificiais, quadras e praças de esportes, saunas, restaurantes e, principalmente, casas sem grades, jardins sem muros ou cercas elétricas. Os "veranistas" destas áreas privilegiadas vivem uma experiência de harmonia, boa vizinhança e tranqüilidade bastante particular. Um mundo que existe apenas no interior das grandes muralhas dos condomínios.

Fora deste espaço isolado há outro mundo ou outros mundos...

Se pensarmos na celebridade da hora, o longa "Tropa de Elite", vencedor do Urso de Ouro de Berlim, temos o mundo da ficção cinematográfica narrando a gestão do mundo das drogas em comunidades de periferia. Este mais violento, desarmônico, conflituoso, no qual a proteção interna se garante à bala e sua penetrabilidade se dá através de mais violência.

O que haveria de comum entre o mundo fantástico dos condomínios da praia e o mundo cruel das drogas?

Acredita-se que, primeiramente, ambos se constituem em pólos extremos, articulando uma realidade própria, com suas lógicas exclusivas, seus costumes e regras de convivência que obedecem a uma ordem interna. Não há qualquer acoplamento com o mundo natural onde os mortais (deste e daquele mundo), também habitam. As relações entre estes mundos somente se dão pela lógica econômica. Da parte do mundo fantástico sua relação com o mundo natural se dá através do poder de aquisição do bem material, da propriedade. Viver no mundo fantástico custa caro. E entre o mundo das drogas e o mundo natural a relação se dá pelo poder monetário da corrupção, seja da grana que compra a droga, seja da grana que compra a flexibilidade da autoridade repressora. O fato é que nesses mundos particulares há um sistema fechado que opera uma autoproteção e, portanto, um afastamento do mundo natural.

O sociólogo francês Michel Maffesoli há tempos tem chamado nossa atenção para a tribalização na sociedade contemporânea onde as pessoas se aproximam motivadas por uma afetividade que encontram nas comunhões identitárias dos grupos. Todavia, o que já se percebe é um passo adiante à tribalização, é a constituição de mundos isolados, estimulados por um tipo de sobrevivência ou mesmo fuga do mundo natural tenso, complexo e, de alguma maneira, estagnado na busca por soluções.

Talvez o que deveria nos importar é a reflexão sobre esse processo de criação dos mundos próprios. Temos que pensar se efetivamente esse caminho vai nos ajudar ou se esse processo agudo de tribalização e isolamento não nos conduzirá de volta à barbárie.

Journalista e professor da Unisinos



JEB

TEXTO/PESQUISA
JOSÉ CARLOS STURZA DE MORAES

ORIENTAÇÕES DE TRÂNSITO

Atenção - Prioridade para a vida

Estamos em março, mês da volta às aulas, do fim das férias..., do início do ano "pra valer". Uma época de correrias, de muita ebulição da vida. Mas também uma época de muitos perigos, em especial para nossas crianças e adolescentes que precisam transitar pela Av. Baltazar de Oliveira Garcia.

Postes ainda estão sendo removidos, asfalto e pedras quebrados com grandes máquinas. Buracos, pó, fragmentos de pedras lançados. E, além disso, com a pista estreita e com muitos desníveis, temos acidentes e prejuízos a todo o momento.

Sabemos que a obra já devia estar encerrada e tudo tranqüilo, mas não foi assim. Com muita luta houve a retomada e o ritmo agora está acelerado e por isso todo o cuidado não é demais, ainda mais que são cerca de 20 mil alunos nas escolas próximas a Baltazar.



- evite usar fones de ouvido ou falar ao celular quando atravessar;

- não atravesse fazendo apostas com seus amigos, pois qualquer queda pode causar ferimentos graves e até atropelamento;

- não esqueça que a cada dia pode mudar o jeito como está o local onde você atravessa, pois até as paradas de ônibus estão mudando conforme avança a obra;

- não fique perto das grandes máquinas, pois nem sempre o motorista consegue ter boa visão a sua volta e você pode se machucar;

- prefira andar em grupos e ajude quem tem mais dificuldade;

- preste atenção aos carros, pois nem todos os motoristas são da região e às vezes, para fugir de um buraco (por medo ou falta de experiência) podem atropelar alguém;

- procure sempre um agente da EPTC ('azuizinhos') ou da Brigada Militar e busque ajuda;

- se sentir medo ou quiser avisar de alguma coisa perigosa para outras crianças procure falar com seu professor ou com seus pais.



Atenção pais e professores

É necessário nesses primeiros dias de aula conversar com seu(s) filho(s)/aluno(s) sobre os perigos da travessia. De preferência, não deixar crianças irem sozinhas à escola. Se isso for impossível, vá uma ou mais vezes junto para alertar sobre cuidados nos trechos com muito pedregulho em falso, onde não há faixa de segurança, etc. Outra medida importante, com a falta de placas indicativas, é buscar constituir grupos com outros pais ou colegas - tanto pelos perigos do trânsito quanto por melhorar a segurança em geral da criança e do adolescente.

Redobrar o alerta para que a criança não brinque ou se arrisque perto das máquinas ou pulando nos buracos é outra medida necessária.



Atenção motorista

Atenção aos pedestres, pois eles também estão 'na correria' e especialmente cuidado com as crianças, ainda mais nos horários de saída e entrada das escolas.

Para agilizar seu deslocamento, prefira rotas alternativas a av. Baltazar, como as seguintes:

1) Baltazar de Oliveira Garcia, Maurício Seligman, Bernardino Silveira Amorim, Bernardino Silveira Pastoriza, João Paris, Pero Lopo Pinheiro, Francisco Silveira Bittencourt, Assis Brasil.

2) Baltazar Dante Ângelo Pilla, Plínio Kroeff, Francisco Silveira Bittencourt, Assis Brasil.

3) Baltazar de Oliveira Garcia, Sertório (direção ao centro).

4) Baltazar de Oliveira Garcia, Frederico Dahne, Assis Brasil.

5) Baltazar de Oliveira Garcia, Braille, Cláudio C. Gonçalves, Dante Ângelo Pilla, Manoel Elias, Protásio Alves.



Atenção gurizada

A av. Baltazar de Oliveira Garcia estará em obras à maior parte do ano. Quando terminada a obra, teremos uma via mais moderna, ágil e segura.

Mas até lá temos que ter muitos cuidados:

- cuide ao atravessar, existem buracos por toda parte;

- em dias de chuva, redobre a atenção;

- evite usar bicicleta;



ATENÇÃO

EPTC

Placas de Travessia de Escolares já!

ATENÇÃO

ÁREA ESCORREGADIA



PERIGO

ÁREA EM CONSTRUÇÃO

ATENÇÃO

OLHE ONDE PISA



ATENÇÃO

METROPLAN

Por favor, placas úteis à vida. Não propaganda!